

Mais do que um Abril Verde

Autor(a): Alberto Bastos Balazeiro

Publicado em: 28 de abril de 2023

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/bentes-correa-e-balazeiro-mais-do-que-um-abril-verde>

Fonte original: <https://www.conjur.com.br/2023-abr-28/bentes-correae-balazeiro-abril-verde>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/bentes-correa-e-balazeiro-mais-do-que-um-abril-verde#ep-6506e193

Resumo

Um dos discursos mais célebres da história recente — que ingressou nos registros como o discurso "Dos Ventos da

Texto integral

Um dos discursos mais célebres da história recente — que ingressou nos registros como o discurso "Dos Ventos da Mudança" — foi proferido pelo então primeiro-ministro britânico Harold Macmillan ao Parlamento da África do Sul, em 1960, na Cidade do Cabo. Após um mês na África visitando várias colônias britânicas, em sua manifestação, o premiê reconheceu que os "ventos da mudança" atravessavam o continente africano e a tomada de uma consciência nacional das colônias era um fato que deveria ser reconhecido. De fato, existem momentos na história em que a tomada de consciência do grupo social relativamente a uma determinada questão coletiva importante vai ganhando corpo até que, natural e inexoravelmente, movimentos ocorram e experimentemos significativas mudanças sociais. Outra terminologia comumente associada a esses momentos de intensa mudança é a ideia de uma "primavera" — a exemplo da chamada "primavera dos povos" e, mais recentemente, a chamada "primavera árabe". A ideia de primavera evoca sempre a noção de renovação, novas cores, de rompimento com um momento anterior mais frio, estéril e inerte. Infelizmente, os números de acidentes e adoecimento laboral ainda são bastante preocupantes no Brasil e no mundo, de modo a confirmar que estamos em um momento distante da difusão desejada de um paradigma básico de trabalho decente. Segundo as primeiras estimativas conjuntas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), constantes do estudo "WHO/ILO Joint Estimates of the Work-related Burden of Disease and Injury, 2000/2016", lesões e doenças relacionadas ao trabalho provocaram a morte de 1,9 milhão de pessoas em 2016. No Brasil, por sua vez, consoante dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, do Ministério Público do Trabalho, entre 2012 a 2022, foram comunicados 6,7 milhões acidentes de trabalho e 25,5 mil mortes no emprego com carteira assinada. Então, o que seria possível fazer para terminar esse "inverno" nas condições de saúde e segurança no trabalho, a fim de que possamos entrar numa verdadeira "primavera do trabalho decente e seguro"? Começamos de logo com um pouco mais de verde. No mês de abril, é comum que sejam promovidas diversas ações e campanhas em todo o país para conscientizar a população sobre a importância da saúde e segurança no trabalho. Esse movimento, conhecido como "Abril Verde", tem como objetivo sensibilizar as pessoas sobre os riscos e consequências das práticas laborais

inadequadas. Norasit Kaewsai/123RF Norasit Kaewsai/123RF No entanto, é imperioso destacar que a conscientização sobre saúde e segurança no trabalho não deve ser restrita apenas ao mês de abril. É preciso que haja uma consciência social durante todo o ano, para que se possa gestar uma verdadeira cultura de saúde e segurança no trabalho em toda a sociedade. É muito triste que, ainda hoje, constate-se tamanha negligência na questão crucial da saúde e segurança no trabalho, colocando em risco a vida e a integridade física de um incontável número de trabalhadores e trabalhadoras. Não há investimento mais rentável para o empregador e para a sociedade do que alocar esforços e recursos para capacitar seus empregados e empregadas, propiciando a formação de uma real cultura de prevenção no meio ambiente de trabalho. Além disso, os próprios trabalhadores e trabalhadoras precisam se conscientizar sobre a importância de adotar posturas preventivas no ambiente de trabalho. Isso envolve desde a observância de medidas de proteção coletiva para as quais necessitam ser treinados constantemente até o uso correto dos equipamentos de proteção individual. Última fronteira e não primária, como, de forma equivocada, costuma-se destacar até mesmo na imprensa. Mas é preciso avançar mais. A conscientização não deve se restringir apenas ao ambiente de trabalho. A sociedade como um todo precisa entender que a saúde e segurança no trabalho é um direito de todos e todas e precisa ser respeitado. É essencial que haja uma pressão social para que os empregadores adotem práticas seguras e sejam responsabilizados em caso de negligência. Uma das formas legítimas de exercício dessa pressão é o chamado consumo consciente. Retomando a evocação do início desse artigo, ousamos afirmar, com esperança, que de fato estamos vendo "ventos da mudança" e uma real tomada de consciência da sociedade para que sejam lançadas as bases da infraestrutura necessária a uma cultura de saúde e segurança no trabalho. Provavelmente a chave de virada desse momento histórico, ou o vetor que irá conduzir a essa esperada primavera de um trabalho decente seja o diálogo social. Trata-se do conjunto de iniciativas para difundir as questões de saúde e segurança, nas escolas, nas universidades, na medicina, na engenharia, nos sindicatos, nas agendas institucionais. Neste particular, o Tribunal Superior do Trabalho e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho têm feito sua parte mediante uma postura proativa, propositiva e aberta ao diálogo social, por meio de múltiplas iniciativas. Entre elas, o Programa Trabalho Seguro que adotou para este biênio a proposta de esforços concentrados para a efetivação desse diálogo social. Acreditamos que tais iniciativas irão fomentar essa sensação ubíqua em nossa sociedade, de que necessitamos de postos de trabalhos decentes, a fim de que o trabalho não seja uma razão de adoecimento, morte e ocaso dos sonhos dos cidadãos, mas um efetivo espaço de realização das potencialidades humanas. Assim, finalizamos o balanço desse Abril Verde com a certeza do que, mais do que um mês ou mesmo uma estação, devemos almejar a construção de uma verdadeira primavera social do trabalho decente e seguro, transformativa e instauradora de uma perene cultura de saúde e segurança no trabalho em todos os segmentos, sempre em busca do primado do trabalho decente.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. Mais do que um Abril Verde. *conjur_import*, 28 abr. 2023. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2023-abr-28/bentes-correae-balazeiro-abril-verde>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/bentes-correa-e-balazeiro-mais-do-que-um-abril-verde>. Acesso em: 29 ago. 2026.

APA 7ª edição

Balazeiro, A. B. (2023, April 28). Mais do que um Abril Verde. **conjur_import**. <https://www.conjur.com.br/2023-abr-28/bentes-correae-balazeiro-abril-verde>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

BALAZEIRO, Alberto Bastos. 2023. “Mais do que um Abril Verde.” **conjur_import**, April 28. <https://www.conjur.com.br/2023-abr-28/bentes-correae-balazeiro-abril-verde>

BibTeX

```
@article{alberto-bastos-balazeiro-mais-do-que-um-abril-verde-2023,  
  author = {Balazeiro, Alberto Bastos},  
  title = {Mais do que um Abril Verde},  
  journal = {conjur_import},  
  year = {2023},  
  url = {https://www.conjur.com.br/2023-abr-28/bentes-correae-balazeiro-abril-verde},  
  urldate = {2023-04-28}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito
<https://juristube.com.br/colunistas/alberto-bastos-balazeiro/bentes-correa-e-balazeiro-mais-do-que-um-abril-verde>
PDF gerado em 2026-08-29 01:15 UTC